

PILAR DA PACIOLOGIA (PACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pilar da Paciologia* é o elenco de 7 ideias-chave fundamentais para a teática dos estudos da paz elaborado pela conscin intermissivista, homem ou mulher, sustentado por princípios cosmoéticos, universalistas e atitudes maxifraternas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *pilar* deriva do idioma Espanhol, *pilar*, e este do idioma Latim, *pilare*, “coluna; pilar”. Apareceu no Século XI. O primeiro elemento de composição *pac(i)* procede do idioma Latim, *pax*, *pacis*, “paz; estado de paz; tratado de paz”. Surgiu no Século XII. O segundo elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Sustentáculo da Paciologia. 2. Base da Paciologia. 3. Fundamento da Paciologia. 4. Alicerce da Paciologia.

Neologia. As 3 expressões compostas, *pilar da Paciologia*, *pilar autopesquisístico da Paciologia* e *pilar heteropesquisístico da Paciologia* são neologismos técnicos da Paciologia.

Antonimologia: 1. Enumeração de estratégias conflitivas. 2. Fundamento de estudo bélico.

Estrangeirismologia: a *peacekeeping*; a *peacemaking*; a *peacebuilding*; a *conflict research*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à compreensão dos constructos teáticos de paz.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Paz: harmonia expressa. Paz: realidade factível. Penseses cosmoéticos pacificam.*

Coloquiologia. Eis expressão popular pertinente à temática: – “Fazer as pazes”.

Citaciologia: – *Os Estudos para a Paz, eticamente orientados para a paz* (por oposição à violência e à guerra), *não serão menos rigorosos do que a investigação médica, eticamente orientada para a cura* (por oposição à doença). *A pesquisa da paz deve ser interdisciplinar* (Johan Vincent Galtung, 1930–2024).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Paz.** Para **entender a paz**, a consciência tem de ser capaz de entender a guerra. Quem é capaz, faz a paz. Quem é incapaz, faz a guerra”. “A *verdadeira paz* é gerada a partir do **perdão universal**”.

2. “**Pilares.** O estranhamento, a interrogação e a dúvida são pilares fundamentais da **autocognição** quanto às realidades e pararealidades do Cosmos”. “A generosidade, o altruísmo e a megafraternidade interassistencial são os 3 pilares da **evolução da consciência**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Paciologia; o holopensene pessoal da Pesquisologia; o holopensene pessoal da intelectualidade; o holopensene pessoal da hiperacuidade; os autopensenes retilíneos; a autopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os pacipenseses; a pacipensidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; a fôrma holopensênica pacífica; a autopensenização pacifista.

Fatologia: o pilar da Paciologia; os estudos concernentes à paz; a interdisciplinaridade da pesquisa sobre a paz; a intencionalidade sadia norteando ações pacíficas; o apreço pela paz enquanto motivação para compreender e discernir auto e heteroconflitos; a maturidade emocional

valorizando a autopacificação; a valorização da paz enquanto premissa evolutiva; a autenticidade ampliando a concepção de paz para a tares; o exercício da paz na convivialidade; a autexperimentação conscienciológica, multidimensional, holossomática e autevolutive aplicada na compreensão de paz; a Paciologia avançando nos entendimentos de paz e ampliando a visão intrafísica do pacifismo; as ações pacifistas embasando os estudos pró-paz duradoura; a criação do *Journal of Conflict Resolution*, em 1955 nos EUA; a criação do *International Peace Research Institute Oslo* (PRIO), em 1959; o lançamento do *Journal of Peace Research*, em 1969, enfatizando no editorial – “Nós não temos medo da palavra ‘paz’”, iniciando o estudo acadêmico sobre paz; as competências, valores e abordagens aplicadas na construção de paz; a Declaração e Programa de Ação sobre *Cultura de Paz* proposta pela ONU (1999); o alcance interplanetário e multidimensional das ações pacíficas; a Universidade Holística Internacional da Paz (UNIPAZ) primeira instituição da América Latina para formação e estudos da *cultura de paz*; a Cátedra Estudos para a Paz (CEPAZ) localizada na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), em Foz do Iguaçu, PR; a implementação dos acordos de paz; os 45 pilares da Conscienciologia (*pilares do Holociclo*) elaborados pelo propositores da Conscienciologia e equipe de voluntários do Holociclo, incentivador da construção dos pilares das especialidades conscienciológicas; o primeiro *laboratório conscienciológico grupal da Paz* (2017) em Saquarema, Rio de Janeiro, RJ; o *I Congresso Internacional da Paciologia* (2024) promovido pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); o curso *Experimentos do Pacificarium* em Portugal (2025) realizado pela *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI) em parceria com o IIPC.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a universalidade dos fenômenos parapsíquicos sinalizando a autopacificação; o empenho dos amparadores extrafísicos técnicos no processo de construção da paz; a paratecnologia aplicada no desenvolvimento das parapercepções intelectuais edificadora da paz; a parageopolítica pacificadora; a paradiplomacia paciológica; as paraconexões com os amparadores ampliando a compreensão de paz; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV) e *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-heteropesquisa* ampliando a compreensão de paz; o *sinergismo pacificação-neoverpons*; o *sinergismo pacifismo-cosmoética*; o *sinergismo estudo-vivência* qualificando ações pacíficas.

Principiologia: os *princípios paciológicos*; o *princípio da descrença* (PD) embasando as pesquisas sobre a paz; a expansão da compreensão do *princípio do universalismo*.

Codigologia: os *códigos de paz*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao estudo de paz.

Teoriologia: a *teoria dos estudos e pesquisas sobre a paz*; a *teoria do Homo sapiens pacificus*.

Tecnologia: a *técnica do pilar da Conscienciologia*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da circularidade*; a *técnica da frase-síntese*; a *técnica dos debates semanais*; a *técnica das enumerações expansíveis*.

Voluntariologia: o *voluntariado dos agentes da paz*; a sustentação da pesquisa-divulgação sobre a paz pelo *voluntário-pesquisador*; o *paravoluntariado pró-paz*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico grupal da paz* (*Pacificarium*); o *laboratório conscienciológico da Serenologia* (*Serenarium*); o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Fraternologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetologia*; o *Colégio Invisível da Paciologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio invisível da Parapolitologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomologia*; o *Colégio invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o efeito halo das ideias pacíficas; os efeitos da amparabilidade técnica nas pesquisas e estudos de paz; os efeitos da ciência Paciologia despertando a autocientificidade teática do equilíbrio holossomático.

Neossinapsologia: as neossinapses paciológicas; a formação de neossinapses a partir dos estudos e pesquisas sobre a paz; as neossinapses geradas pela aplicação de posicionamentos pacíficos.

Ciclologia: o ciclo interexistencial belicismo-pacifismo; o ciclo de efeitos positivos do estudo cosmoconscencial.

Enumerologia: a urgência da pesquisa de paz; a paratecnologia da pesquisa de paz; as ações preventivas delineadas pela pesquisa de paz; os constructos advindos da pesquisa de paz; a publicação gesconográfica da pesquisa de paz; a pesquisa de paz cosmovisionária; a compreensão da evolução pela pesquisa de paz.

Binomiologia: o binômio enumeração generalizada–enumeração específica; o binômio análise-síntese; o binômio fatos-parafatos; o binômio Experimentologia-Pesquisologia; o binômio pesquisa-evolução.

Interaciologia: a interação pesquisador-pesquisa; a interação pesquisador-equipex; a interação autocrítica-heterocrítica; a interação cosmovisiológica constructura-paraconstructura.

Crescendologia: o crescendo paz íntima–paz geral; o crescendo pesquisístico; o crescendo especulação-hipótese-teoria; o crescendo ideias inatas–cons magnos; o crescendo pesquisa convencional–pesquisa conscienciológica; o crescendo mnemossomático exemplificativo do pilar das ideias inatas; o crescendo homeostático do pilar da cosmoética; o crescendo enumerativo proposto na técnica do pilar da Conscienciologia.

Polinomiologia: o polinômio teorias–debates–verpons–divulgação científica; o polinômio fatos-versões-parafatos-paraversões; o polinômio constatação do fato–investigação do parafato associado–hipótese interpretativa–atestação elucidativa.

Antagonismologia: o antagonismo fundamentos pacifistas / fundamentos belicistas; o antagonismo cláusulas pacifistas / cláusulas armamentistas; o antagonismo cultura não violenta / cultura violenta.

Paradoxologia: o paradoxo de acessar neoideias paciológicas por meio dos ambientes e objetos belicistas; o paradoxo de a cognição da paz necessitar da compreensão da guerra; a condição paradoxal da passividade ativa.

Politicologia: a evoluciocracia; a cognocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a paradiplomacia; a política de expandir a paz consciencial no Planeta.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço aplicada à elaboração do pilar da Paciologia; a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Filiologia: a paciofilia; a neofilia; a ortofilia; a filosofofilia; a serenofilia; a ideofilia; a cosmovisiofilia.

Fobiologia: a gnosiofobia; a epistemofobia; a grafofobia; a culturofobia; a extrafisicofobia.

Sindromologia: a erradicação de todas as síndromes impeditivas da paz e pacificação.

Maniologia: a mania de grandeza do pesquisador considerando-se pacífico; a mania de divulgar sem averiguar as fontes dos constructos de paz.

Mitologia: o mito da pesquisa concluída; o mito da paz celestial; o mito científico da pesquisa não participativa; o mito da verdade absoluta.

Holotecologia: a biblioteca especializada na temática da paz; a lucidoteca; a evolucioteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a serenoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Paciologia; a Pacifismologia; Inclusiologia; a Mentalsomatologia; a Megafraternologia; a Benignologia; a Abertismologia; a Anticonflitologia; a Paradireitologia; a Paradiplomaciologia; a Enumerologia; a Cosmoeticologia; a Pararreurbanologia; a Autodiscernimentologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin pesquisadora da paz; a conscin lexicógrafa; a conscin universalista; a personalidade cientista da paz; o ser interpacificador; a consciência paradiplo-mata.

Masculinologia: o pesquisador; o divulgador dos estudos de paz; o redator; o intelectual; o experimentador; o autor; o voluntário em projetos da *cultura de paz*; o pacifismólogo; o agente da paz; o intermissivista; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o cognopolita; o reeducador; o pacifista; o sociólogo norueguês e principal fundador da disciplina de Estudos sobre Paz e Conflito Johan Vincent Galtung (1930–2024).

Femininologia: a pesquisadora; a divulgadora dos estudos de paz; a redatora; a intelectual; a experimentadora; a autora; a voluntária em projetos da cultura de paz; a pacifismóloga; a agente da paz; a intermissivista; a epicon lúcida; a consciencióloga; a cognopolita; a reeducadora; a pacifista; a escritora austríaca e ativista da paz Bertha von Suttner (1843–1914).

Hominologia: o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens enumerologus*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens parapaedagogicus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens heuristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pilar *autopesquisístico* da Paciologia = a enumeração de 7 ideias-chave para fundamentar a edificação do conhecimento da própria consciência na teática de paz; pilar *heteropesquisístico* da Paciologia = a enumeração de 7 ideias-chave para fundamentar o estudo e pesquisa dos constructos relevantes à compreensão grupal da paz.

Culturologia: a *cultura de paz*; a *cultura conscienciológica*.

Multidimensiologia. Pelo viés da *Conscienciologia*, os estudos específicos, sistemáticos, técnicos e teáticos da paz contemplam as manifestações multidimensionais e multiexistenciais da consciência e as repercussões evolutivas. Tal abordagem amplia a compreensão de paz para além da minimização dos conflitos, considerando os fatores conscienciais, energéticos, interconscienciais e interassistenciais, fundamentando a Paciologia enquanto especialidade científica sob a ótica do paradigma consciencial.

Perspectiva. Fundamentada em valores e *princípios cosmoéticos*, interassistenciais, universalistas, megafraternos e paradireitológicos, a reeducação paciológica amplia a compreensão da paz enquanto processo contínuo de construção consciencial multidimensional, sustentado pela autopesquisa, pela autorreeducação e pela qualificação das relações interconscienciais.

Pilares. Sob o viés da *Conscienciologia*, eis a título de proposta pesquisística, os 7 tópicos e respectivos subtópicos norteadores do pilar da Paciologia, organizados na ordem alfabética de especialidades:

1. **Anticonflitologia:** acolhimento interassistencial; assertividade; compreensão.
2. **Evoluciologia:** *inteligência evolutiva* (IE); autodiscernimento; continuísmo consciencial.
3. **Experimentologia:** projetabilidade lúcida; parexcursões técnicas; debate; publicação.
4. **Harmoniologia:** afetividade; equilíbrio energético; acalmia íntima.

5. **Megafraternologia:** senso universalista; abertismo consciencial; serenidade.
6. **Pacifismologia:** comunicabilidade; intencionalidade sadia; atos e ações pacíficas.
7. **Paracerebrologia:** intelectualidade; autolucidez; parapsiquismo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pilar da Paciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopesquisa paciológica:** Paciologia; Homeostático.
02. **Crescendo pacifismo-Paciologia:** Paciologia; Homeostático.
03. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
04. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Holopensene de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
06. **Interação pesquisa-divulgação do pacifismo:** Paciologia; Homeostático.
07. **Mitridatismo paciológico:** Paciologia; Homeostático.
08. **Paciografia:** Paciologia; Homeostático.
09. **Paciograma:** Paciologia; Homeostático.
10. **Paciologia:** Holopesquisologia; Homeostático.
11. **Paciometria:** Paciologia; Homeostático.
12. **Poder da fraternidade:** Harmoniologia; Homeostático.
13. **Ponto pacífico:** Anticonflitologia; Neutro.
14. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
15. **Técnica do pilar da Conscienciologia:** Enumerologia; Neutro.

A REFLEXÃO E ELABORAÇÃO DO PILAR DA PACIOLOGIA QUALIFICA OS ESTUDOS E PESQUISAS RELACIONADAS À CONSTRUÇÃO DE PAZ PELA AUTOCOMPREENSÃO MULTIDIMENSIONAL, COSMOÉTICA E UNIVERSALISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, julga importante o estudo sobre o pilar da Paciologia? O tema está presente na autopesquisa? Como avalia as contribuições desencadeadas?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce; & Vieira, Vilma; Paz: Reeducação Paciológica;** editora Ana Claudia Prado; revisoras Ana Mazzone; *et al.*; 334 p.; 5 partes; 39 caps.; 208 enus.; 2 fotos; 2 illus.; 2 microbiografias; 135 pensatas; 39 questionários; 15 siglas; 3 tabs.; glos. 74 termos; 3 *websites*; 3 notas; 173 refs.; 8 *webgrafias*; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 15 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2026; página 27.
2. **Ferreira, Marcos Alan S. V.; Maschietto, Roberta Holanda; & Kuhlmann, Paulo Roberto Loyolla; Orgs.; Estudos para a Paz: Conceitos e Debates;** 584 p.; 17 caps.; 23 x 16 cm; br.; UFS; São Cristóvão, SE; 2019; páginas 13 a 45.
3. **Magnoli, Demétrio; Org.; História da Paz;** 448 p.; 18 caps.; 1 esquema; 7 fotos; 1 gráf.; 9 illus.; 16 mapas; 15 microbiografias; 1 organograma; 1 tab.; 215 refs.; 23 x 16 cm; br.; Contexto; São Paulo, SP; 2008; páginas 9 a 19 e 297 a 329.
4. **Oliveira, Gilberto Carvalho de; Estudos da Paz: Origens, Desenvolvimentos e Desafios Críticos Atuais;** Artigo; Revista Carta Internacional; Revista; Quadrimestral; Vol. 12; N. 1; 10 notas; 66 refs.; Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI); Belo Horizonte, MG; 2017; páginas 148 a 172.
5. **Schirch, Lisa; Construção Estratégica de Paz;** coord. Lia Diskin; revisora Rejane Moura; trad. Denise Kato; 104 p.; 12 caps.; 29 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; Athena; São Paulo, SP; 2019; páginas 9 a 20.
6. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 63, 250, 296, 539, 810 e 1.430.

7. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares (EDITARES); Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 21 a 23 e 806 a 809.

8. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 15, 1.513, 1.514 e 1.559.

Webgrafia Específica:

1. **Pureza, José Manuel; *O Desafio Crítico dos Estudos para a Paz***; Artigo; *Organicom*; Portal de Revista da USP; Vol. 15; N. 28; 15 refs.; São Paulo, SP; 24.04.2018; disponível em: <https://revistas.usp.br/organicom/pt_BR/article/view/150549>; acesso em: 21.09.2026; 15h42.

2. **Silva, Railson; *Pensamentos Internacionalistas: Os Estudos para a Paz – Johan V. Galtung***; Artigo; *Internacional da Amazônia*; Site; Seção: *Pensamentos Internacionalistas*; 1 foto; 4 refs.; *Relações Internacionais da Universidade da Amazônia* (UNAMA); Belém, PA; 02.04.2024; disponível em: <<https://internacionaldaamazoniacoms.com/2024/04/02/pensamentos-internacionalistas-os-estudos-para-a-paz-johan-v-galtung/>>; acesso em: 21.09.2026; 15h55.

M. J. B.